

NECTAR FLUMINENSE

Delicias de mesa que rivaliza com o melhor do mundo. O NECTAR FLUMINENSE, produzido no Laboratório Nacional de Análises e no Laboratório de Higiene da Diretoria Geral de Higiene da Saúde Pública do Rio de Janeiro.

Importação de imposto do selo de consumo por seu latido genuíno de cápsula de açúcar, excelente planta nacional.

REGISTADO E PRIVILEGIADO

União que produz o NECTAR FLUMINENSE, sob a marca de uma das principais plantas que enriquecem a Flora Brasileira, apparece em um por encanto, causando surpresa a todos os que o sabor agradávelissimo. O Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nomeou o NECTAR FLUMINENSE, como o NECTAR FLUMINENSE, e o NECTAR FLUMINENSE, como o NECTAR FLUMINENSE, e o NECTAR FLUMINENSE, como o NECTAR FLUMINENSE.

Na fabrica seu preço é \$4000, a caixa de 12 litros. Pedidos ao inventor e proprietario, Manoel Francisco Pacheco.

E. RIO — REZENDE

Dias do festa

Faz annos hoje a galante e bonita Candida Leite, filha do sr. Antonio Leite.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o intelligente Lauro, filho do sr. coronel Cornelio Jardim, continuado negociante desta praça.

Na Prefeitura

Foi intimada a Companhia do Gaz para expor o calçamento da rua Visconde do Uruguay, em frente ao n. 227, levantado para serviço dessa companhia.

Foi multada a exma. sra. d. Carlota Vicência Castriota, por infração do art. 2º do Código de Posturas.

A Secretaria Geral autorizou os seguintes pagamentos:

De \$500,00 a Rodrigues & C., proveniente de artigos fornecidos para o expediente do gabinete do presidente do Estado, em janeiro de 1907.

De \$250,00 a favor do pessoal de cultura, conservação e limpeza do Horto Botânico, relativo ao mês de março ultimo.

Tribunal da Relação

O sr. desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação, fez hontem a seguinte distribuição:

Recurso nº 2190 — Mage — Recorrente: Lei pulcino da Costa Lopes; recorrido, o Ministerio Publico. Ao sr. desembargador Figueiredo e Mello.

Aggravo civil n. 1037 — Saquarema — aggravo Leonor de Nazareth Machado e Souza, por si e como tutora nota de seus filhos menores imputados Antenor e Agenor; aggravo, Zenobio Rodrigues do Couto. Ao sr. desembargador Fampolona.

Aggravo civil n. 1038 — Carim — Aggravo, d. Maria de Jesus, Mariana Augusta Rosa de Jesus e Francisco Carlos Simões, herdeiros do finado Manuel Nunes Rodrigues; aggravo, Ant nio Pires da Costa Silva. Ao sr. desembargador Castro Rebello.

Appellação civil n. 2172 — Itaocara — Appellante d. Januaria Maria Gertrudes; appellado dr. Constantino Martins Lourenço. Ao sr. desembargador Castro Rebello.

Appellação civil n. 2173 — Nictheroy — Appellantes, capm. Leocídio de Oliveira Pinto e sua mulher; appellado, Thomaz Dutra Junior. Ao sr. desembargador Barros Pimentel.

Caridosa

(2ª edição)

Schettisch para piano. Composição de José Rotelli.

A \$500 o exemplar A. Venda n. 4 Jurdineira e no escriptorio desta redacção.

Secretaria Geral do Estado

De despachos do Gabinete

Manoel Pereira de Andrade, Cesar Cardoso de Siqueira, Cardina Antunes de Carvalho, José Corrêa da Silva, d. Anna Esmeria Teixeira de Mendonça, José Joaquim da Silva

LICENÇA POETICA

RIMAS

O artigo que se vai ler não é de nenhum aspirante á immortalidade. Sem trazer em seu bojo idéas criticas, elle é apenas o resultado de uma observação que naturalmente já poderá ter occupado a attenção de muitos, mas da qual, si não nos trahia a memoria, ninguém ainda tratou.

Traçamos a abroquelamos em principios artisticos, a cavalieir de sensaborias virgares que os proprios mestres têm sancionado e cumprido sem discreção, desde tempos remotos.

Terem s razão? Será o dilemma taxado de puerilidade? Que respondam os que, como nós, costumam enargar com bons olhos tudo quanto se relaciona com os progressos da Arte, e ouvir, com bons ouvidos, a boa musica que nos proporção a poesia medida e rimada.

Quotidie aliquid addicentemur. Por que, segundo a inspiração divina de Cicero, não manifestarmos as nos-

Vieira, Joaquim Munia Ferreira de Souza e João Leite Nogueira, pedindo que sejam accetadas, independentemente de multa as declarações que apresentaram para o effecto da estatística territorial. — Deferido de accordo com as informações.

D. Maria Augusta da Conceição, pedindo pagamento da quantia que lhe é devida, proveniente do recolhimento feito ao orfão do Rio Bonito. — Não ha que deferir.

Com «excelente drama «Amor de Percepção», e faz hoje beneficio no «Recreio Dramático» o velho artista Jacintho Heller, tão estimado o digno da sympathia publica.

Pelos Estados

Pará

Partiram de Belém os srs. Arthur Lemos e Rogério da Miranda.

Ceará

O Partido Republicano apresentou os candidatos a senadores pela Capitania.

Alagoas

Em Maceió embarcaram para o Rio os srs. deputados Epaminondas Triandafyllidis, Sampaio Marques, Euzébio de Andrade e Octávio Lessa.

Bahia

Falleceu na capital d. Leonor de Campos Devoto.

A Bahia appareceu com o seu material typographico reformado.

A Gazeta do Estado telegraphou contra o desenvolvimento da dysenteria na capital.

O vapor inglês «Velasquez», ao sair do porto da capital, foi de encontro a uma alvarenga com 1800 sacos de farinha, produzindo grande tempestade.

Pernambuco

Foi inaugurado o prolongamento ferroviario de Recife a Barreiros.

O governador visitou diversos edificios publicos da capital.

Santa Catharina

Chegou a Florianopolis o deputado dr. Celso Lima, que teve festiva recepção.

Em St. Francisco embarcaram com destino ao Rio os srs. Abdou Baptista e Ferreira Guilberto.

S. Paulo

Continuaram na Capital as festas em homenagem ao sr. Marechal Hermes da Fonseca.

Immensa chuva de gafanhotos invadiu o núcleo colonial Nova Odessa.

O sr. Henry White, por si e como promotor de 253 de portos e de títulos do Banco de Crédito Real, requereu a reversão da massa desse banco.

Apesar de não haver nada decidido quanto á escolha do terreno para a construção de um quartel para o exercito nesta capital ovinos, entretanto, que as vistas do sr. ministro da Guerra se dirigiram para o terreno de propriedade dos herdeiros do fallecido commendador Queiroz, n. 149, prazivel Centro do Rio.

Ao collector federal de Paraty, Estado do Rio, foi remettido o termo de exame procedido no Laboratorio Nacional de Analyses na amostra do vinho apprehendido a Francisco Velez Carneiro, negociante naquella cidade.

Uma policia do 6º districto

UMA QUEIXA

Procurou-nos o sr. José de Bessa Leite, chefe da Directoria de Interior e Justiça, e pediu-nos que noticiássemos haver elle dado queixa ao sr. subdelegado do 6º districto contra João Sant'Anna do Espirito Santo, que caluniasu seu filho menor, Telemaco Bessa Leite, fazendo-o voltar do Viradouro para o Saco de S. Francisco, como getuno.

O sr. Bessa affirmou que seu filho contraria ameaça, sem poder ir até o Viradouro.

Dr. Henrique Borges Monteiro, pro-

ESTADO DO RIO

Ao Partido Republicano

Os abaixo assignados, representantes legitimos e directores de mais de dois terços dos municipios em que se divide o Estado, julgam de seu dever communicar aos seus correligionarios que resolveram reunir-se em Convenção no dia 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala da Prefeitura Municipal de Nictheroy, a fim de elegerem a Commissão Executiva que deverá dirigir o Partido no biennio a terminar em 31 de dezembro de 1909.

Convidando os illustres presidentes das outras quinze Camaras a comparecerem, ou a se fazerem representar nessa reunião politica, lembram os abaixo assignados que, para esse fim, deviam ter sido todos os convocados no ultimo mez do anno passado pela Commissão Executiva, cujo mandato expiraria, como de facto expirou em 31 de dezembro de 1907, de accordo com a delegação que lhe fôra conferida pelos órgãos legitimos do Partido — as Camaras Municipaes — quando a investiram na direcção da politica estadual.

Essa convocação não se fez, e embora aquelle mandato não fosse prorogavel pela vontade dos proprios mandatarios, e já tivesse desaparecido a maioria destes, pela morte de uns e renuncia de outros, appareceu agora uma circular firmada pela minoria daquelle ex-Commissão Executiva, cuja autoridade está extincta, em que se tenta depôr os presidentes das Camaras da função que, desde a Assembleia inicial do Partido, pasaram a exercer exclusivamente, elegendo de dois em dois annos os seus directores.

Foi assim que se procedeu no biennio de 1904—1905, e depois, quanto ao seguinte, quando foi eleita essa ultima Commissão da qual, infelizmente, o Partido e o Estado não tiveram noticias durante os dias difficeis que acamam de atravessar.

Mesmo sem esses motivos que demonstram não poder mais aquella ex-Commissão fallar em nome do Partido, a dupla irregularidade d'esse documento, quer pelos termos em que está redigido, contrarios á orientação da grande maioria do Rio de Janeiro, quer pela arbitrariedade da convocação de representantes extranhos á Convenção, basta para justificar a iniciativa dos abaixo assignados, que, interpretes fieis do pensamento e da vontade da quasi unanimidade do eleitorado fluminense, continuam tambem fieis ás tradições e boas normas do Partido, que não devem ser interrompidas, como interrompida não tem sido a sua solidiedade com a ponderada e austera direcção politica e administrativa, do dedicado correligionario que dignamente preside os seus destinos e os do Estado.

Agostinho Alves de Mello, presidente da Camara Municipal de Araruama.

Americo Ferreira da Rocha, presidente da Camara de Bom Jardim.

Antenor Lopes Martins, presidente da Camara Municipal de S. Maria Magdalena.

Antonio Alves Pitta de Castro, presidente da Camara Municipal de Itaocara.

Dr. Antonio de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Theropolis.

Antonio Ferreira Rabello, presidente da Camara Municipal de Itaperuna.

Belmiro de Carvalho, presidente da Camara Municipal da Barra de S. João.

Dr. Bernardino Torres da Costa Franco, presidente da Camara Municipal da Parahyba do Sul.

Dr. Brazillino Pinto de Freitas, presidente da Camara Municipal do Carmo.

Candido José de Faria, presidente da Camara Municipal de S. Gonçalo.

Dr. Ernesto Brazillio de Araújo, presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo.

Padre Francisco Antonio Pinto P. da Veiga, presidente da Camara Municipal de Cantagallo.

Francisco Ferreira de Sequeira Junior, presidente da Camara Municipal de Mage.

Gabriel de Andrade Villela, presidente da Camara Municipal de Sumidouro.

Dr. Henrique Borges Monteiro, pro-

sidente da Camara Municipal de Vasouras.

Dr. Hermogeno Pereira da Silva, presidente da Camara Municipal de Petropolis.

Dr. João Baptista Pereira dos Santos, presidente da Camara Municipal de Rio Bonito.

Dr. João Cruvello Cavalcante, presidente da Camara Municipal de Itaqui.

João Luiz do Rosario, presidente da Camara Municipal de Paraty.

Joaquim Ferreira Ribeiro, presidente da Camara Municipal do Pirahy.

Joaquim Gonçalves Mendes, presidente da Camara Municipal de Maricá.

José Ferreira da Silva, presidente da Camara Municipal do Rio Claro.

José Norberto de Mello, presidente da Camara Municipal de S. João do Rio.

José de Oliveira Lobo Vianna Junior, presidente da Camara Municipal de Macahé.

José Pereira da Costa Maldonado, presidente em exercicio da Camara Municipal de Santa Theresia.

José Pinto Pinheiro, presidente da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuyba.

Dr. José Pinto Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Barra Mansa.

Leopoldino Fernandes Barroso, presidente da Camara Municipal de Duas Barras.

Manoel Ant nio de Moraes, presidente da Camara Municipal de S. Sebastião do alto.

Manoel Moreira da Silva, presidente da Camara Municipal de Mangaratiba.

Pedro Custodio Campos, presidente em exercicio da Camara Municipal de Monte Verde.

Raul Bastos de Macedo, presidente da Camara Municipal de Capivary.

Dr. Ventura J. de Freitas Albuquerque, presidente da Camara Municipal de Angra dos Reis.

Rio, 18 de abril de 1908.

O Fígaro publicou o primeiro artigo da collaboração que acaba de contratar com Guglielmo Ferrero. O eminente escriptor italiano consagrou-o á Academia de Lettras Brasileira, a qual, a seu vez, representa uma notavel tentativa de solução do problema da cultura nacional e constitue uma homenagem á cultura europeia, principalmente franceza.

E' um esforço interessante, diz Ferrero, esse de adoeper os elementos essenciaes da cultura da Europa ás necessidades de uma sociedade em formação, de condições tão diversas. Nos seus contratos pessoas com escriptores da moderna geração brasileira. Guglielmo Ferrero teve occasião de apreciar nelles um profundo conhecimento da cultura da Europa a par de um grande amor ao paiz, exteriorizando-se num esforço urgente de imprimir ás obras litterarias um caracter de originalidade nacional.

Certas obras — diz Ferrero — como os romances de Machado de Assis, por exemplo, honrariam qualquer litteratura europeia.

A Academia Brasileira — conclue o autor da Europa Giovane — demonstra que o Brazil é o paiz Sul-Americano mais interessado em resolver o problema da cultura nacional.

Passeava hontem ás 4 h2 da tarde no Mercado Novo o pescador José Ferreira, residente neste Estado, quando ouviu em dado momento o estampido de um tiro.

Sem ligar importancia ao caso, entrou num botequim para tomar café, sentindo ali então que estava ferido por bala na perna direita.

Foi recolhido ao hospital da Misericórdia.

Sendo o som e não as lettras, o que constitue as rimas, na expressão de Castilho, o glorioso mestre, claro está que não podem rimar entre si as palavras cujos sons não sejam exactamente identicos «desde a vogal ou diptongo do acento predominante, ate a ultima syllaba».

Logo é um erro pretender-se rimar iniquitas com borboletas, estrelas bellas, roda com toda, etc.

A licença poetica não autorisa a perpetração de absurdos; ella foi creada para casos especiaes e não para o emprego commum, tal como tem sido interpretada até hoje.

Forçoso é admitir, porém, que o erro vem de muito longe, e de distancia tal que diffícil, si não impossivel, será se accusar o primeiro infractor.

A verdade é que todos os poetas portuguezes, uns com mais frequencia que outros, desde os antigos até os contemporaneos, usaram e usam de licença, sem que nenhum, talvez, se penitencie...

Sá de Miranda, o patriarcha do soneto portuguez, já rimava, v. g., leda adj., com toda, pres. do ind. do verbo vedar, isto ha tres e meio seculos!

Verifica-se, d'esse unico exemplo colhido ao acaso, que o Visconde de Castilho, ao vir ao mundo, já encontrára o mau uso que de balde, porém cheio de razão, procurou destruir com o seu «Tractado de Metrificacão Portuguesa», que todos conhecem.

Camões, considerado o maior epico e o maior sonetista de todas as lèxpanhas, foi feticissimmo na pratica da anomalia de que nos occupam s.

Logo no soneto inicial da collecção de Soropita (1595), depára-se a palavra tristes do primeiro verso, rimando com escrevesse do quarto, e lèrdes, do decimo verso, rimando com trèrdes, do undecimo. Pouco são os sonetos do grande poeta, que escaparam ao referido vicio.

Bocage, porém, já fugiu da linha... Si não foi um puro, no caso em questão, pôde, todavia, ser tomado como modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

Araruama

Realizaram-se nesta cidade todos os actos da semana santa.

Na noite de quinta-feira, a procissão de fochos percorreu todas as ruas.

Ao escurecer de sexta-feira, saio em primeiro lugar a da via sacra, e mais tarde a do antero do Senhor; as quaes percorreram todas as ruas, recolhendo-se á matriz de S. Sebastião.

As 10 horas da manhã de sabbado, rompeu a alleluia ao toque de sinos, musicas, e centenares de foguetes que espousavam nos ares, havendo missa em seguida no mesmo templo.

Durante o dia, foram celebrados dezenas de baptizados, e á noite coroação de N. Senhora.

Na madrugada de domingo houve missa no referido templo, e em seguida procissão que, depois de percorrer todas as ruas, recolheu-se ás 7 horas da manhã.

Todos os actos religiosos foram celebrados pelo missionario Apostolico da capella de Santo Christo da freguezia de Sant'Anna na Capital Federal, o reverendo Adolpho Veltre, acompanhado do grupo musical de Araruama, sob a regencia do sympathico maestro Retino Mello.

Mais de quatro mil pessoas concorreram á procissão do enterro.

O officio de enterro foi feito por autoridades civis e paizanos que cavalheiramente se prestaram á isso, sob a direcção do delegado de policia tenente Antonio Julio Lopes Gonçalves; sendo para notar-se não ter havido o menor movimento de desordem nem embriaguez durante os dias festivos, correndo tudo na melhor ordem e harmonia.

Um grupo carnavalesco, competentemente autorizado pelo referido delegado e sob a responsabilidade de seu director o distincto moço Alarico Pereira de Oliveira, percorreu as ruas da cidade na noite de sabbado da Aleluia, sem dar o menor escandalo nem incommodos á policia, pelo que mereceu o elogio popular.

(Do Correio-p. nte)

«Acham-se retidos na Estação telegraphica d'esta cidade, telegrammas para Nabuco Coitinho, rua Brasília 11 e d. Maria das Dores Rocha, rua de S. João n. 82.

Serão iniciados na proxima segunda-feira, na Escola Naval, os trabalhos de concurso para sub-commissarios da Armada.

Politica Fluminense

(Da Gazeta de Angra)

A agitação da politica do novo Estado serenara, entrara mesmo em calma depois dos successivos desastres que Nilo Peçanha accumulou sobre a facção patidaria que criou e dirigiu.

A maioria da Assembleia encontrou na digna minoria e no illustre presidente do Estado a resistencia heroica com que não contava.

Dois terços das Municipalidades prestigiam o governo de Alfredo Blicher e o povo fluminense acclamou-o a 31 de dezembro do anno passado, data que a opposição assignava como o ultimo dia do seu mandato presidencial.

O Supremo Tribunal Federal não se prestou a auxiliar as opposições, negando providencia ás requzessas chicanas da politica que formulára para provocar no Estado a intervenção federal contra o presidente.

O Executivo Federal tornou-se a intervenção quando se annunciara a duplicata de presidentes, por assumirem o governo o presidente das Assembleas, eleito na sessão extraordinaria de janeiro.

Com estupefacção de muitos deputados da opposição, da quasi totalidade da maioria, a sessão extraordinaria adiou-se sine die na segunda ou terceira reunião.

O chefe da opposição, os amigos intimos do palacio de Icarahy fizeram correr mundo a noticia de que a maioria

portuguez, já rimava, v. g., leda adj., com toda, pres. do ind. do verbo vedar, isto ha tres e meio seculos!

Verifica-se, d'esse unico exemplo colhido ao acaso, que o Visconde de Castilho, ao vir ao mundo, já encontrára o mau uso que de balde, porém cheio de razão, procurou destruir com o seu «Tractado de Metrificacão Portuguesa», que todos conhecem.

Camões, considerado o maior epico e o maior sonetista de todas as lèxpanhas, foi feticissimmo na pratica da anomalia de que nos occupam s.

Logo no soneto inicial da collecção de Soropita (1595), depára-se a palavra tristes do primeiro verso, rimando com escrevesse do quarto, e lèrdes, do decimo verso, rimando com trèrdes, do undecimo. Pouco são os sonetos do grande poeta, que escaparam ao referido vicio.

Bocage, porém, já fugiu da linha... Si não foi um puro, no caso em questão, pôde, todavia, ser tomado como modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

do modelo, tal a sua alta comprehensão

ria da Assembléa representára ao Poder Executivo, que o ministro do interior ia enviar a representação ao Congresso Nacional.

Assim-havia-se que a maioria do Congresso a decretar a intervenção federal para cassar os poderes de Alfredo Blicher e apello da presidencia.

Nessa expectativa, guardando mais, conservavam-se as desanimadas hostes opposicionistas fluminenses.

Surge a questão da presidencia da Camara dos Deputados, Carlos Peixoto Filho é atacado por um grupo do Bloco e accusam-no de querer dominar a Republica, tendo sido a primeira manifestação da sua ambição ao scisão fluminense, levando o presidente do Estado a romper com o vice-presidente da Republica.

Tudo se accomoda na politica federal: Carlos Peixoto vai ser presidente da Camara dos Deputados sem scisão dos politicos que apoliam o presidente da Republica.

O que será da opposição fluminense, indagamos os que a elle acompanham? Não tenham receio, respondem os intimos de Nilo Peçanha: o grupo do Bloco chefiado por Pinheiro Machado e Ruy Barbosa exige a intervenção federal contra o presidente illegal.

Continuam a esperar mais, a abertura do Congresso Federal, como já esperaram... o Supremo Tribunal... 31 de dezembro de 1907, a sessão extraordinaria de janeiro, o não pagamento de impostos, etc., etc.

Explode o caso da Bahia para a qual convergem as attensões do paiz — principalmente das opposicionistas fluminenses.

E' proclamado governador da Bahia o candidato governista e os senadores e deputados da opposição bahiana recorrem ao parecer de Ruy Barbosa.

Este illustre juriconsulto, politico bahiano, alheio ás luctas intestinas do seu Estado, profundo conhecedor da legislação estadual e federal, responde em longa arrazoado que a imprensa em geral publicou.

Sentimos não ter espaço para transcrever toda a brilhante peça juridico-constitucional; mas vamos destacar um trecho que se applica ao caso fluminense:

«Por outro lado, a apuração da eleição de um chefe de Estado é de sua natureza uma operação que se não repete. Bem ou mal feita, estará definitivamente consumada. Suppnhemos praticadas irregularidades na apuração da eleição do presidente da Republica. Que autoridade conhecerá dellas, para as emendar? Onde tal autoridade, quando ellas occorram na apuração da eleição do governadores? Onde? No poder judiciario federal? No Congresso Nacional? No chefe da nação? Não enxerga tal possibilidade no sistema constitucional do paiz?»

O mentiroso

respeitado como boas n rman. principalmente em materia de arte.

